

OFICINAS TEMÁTICAS COMO FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA ESCOLAR

*Rayane Fraga, *Lissandro Werlang, **Márcio Pezzini França, **Leila Rechenberg

*Acadêmicos do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Professor Adjunto do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul



Método: Foi realizado em um estágio de Saúde Coletiva, por quatro graduandos do 5º semestre do curso de Fonoaudiologia da UFRGS, uma oficina com alunos de 2ª e 5ª ano do Colégio de Aplicação da UFRGS sobre assuntos diretamente ligados com a fonoaudiologia. Em quatro encontros, onde os dois primeiros foram apenas observação dos alunos em sala de aula e os seguintes encontros foram realizadas as intervenções nos grupos.

Introdução: São comuns os casos de insucesso no processo ensino-aprendizagem. A fonoaudiologia pode exercer papel importante no âmbito escolar e pode contribuir consideravelmente. O método de abordagem é importante para que exista um bom aproveitamento dessa intervenção, sendo assim o objetivo do trabalho é relatar a experiência do uso de oficinas como método interventivo.

Resultados: Foi possível observar que o fonoaudiólogo na escola pode apresentar ao professor alternativas que colaboram para um melhor desempenho e/ou rendimento escolar na aprendizagem dos alunos e o uso de oficinas tem se mostrado uma grande ferramenta para a intervenção.

Conclusão: As oficinas são estratégias que possibilitam a aprendizagem dos conteúdos abordados e assim cria condições favoráveis e eficazes para que seja explorada ao máximo a capacidade do aluno. Por outro lado, permite ao estagiário de fonoaudiologia um exercício profissional de aplicabilidade na saúde coletiva.